

Bibliografia:

- ARRUDA, P.; ARRUDA, F. S. Propriedade Intelectual em genômica no Brasil. Texto apresentado na Oficina de Trabalho Genômica e Propriedade Intelectual no Brasil no CGEE, Brasília, 01 de fevereiro de 2005.
- BARBOSA, D.B. Uma introdução à propriedade intelectual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, I: Teoria da Concorrência, Patentes e Siglas Distintivas. 1998. 376p.
- CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.
- CARVALHO, S. M. P. Propriedade Intelectual na Agricultura. Campinas: Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica. Tese de Doutorado, 2003.
- CARVALHO, S. M. P.; BUAINAIN, A. M.; CHAMAS, C. L. Políticas de Propriedade Intelectual no Brasil: análise comparativa entre saúde e agricultura. Aceito para publicação nos Anais do XI Seminário de Gestão Tecnológica – ALTEC 2005 25 a 28 de outubro de 2005 – Salvador – Bahia, Brasil.
- FUCK, M. P. Funções Públicas e Arranjos Institucionais: O Papel da Embrapa na Organização da Pesquisa de Soja e Milho Híbrido no Brasil. Dissertação de Mestrado. Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT/IG/Unicamp), Campinas, 2005, p. 112.
- MAGALHÃES, W. G. LEWELYNAND, D. L. Propriedade Intelectual Biotecnologia e Biodiversidade. Editora: Fiuza. 2011
- Medicinas - Desafio para Inovação Biotecnológica no Brasil. Tese de Doutorado, Rio de Janeiro, Pós-Graduação do Programa de Biotecnologia Vegetal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. 179p.
- PIMENTEL, Luiz Otávio; BOFF, Salette Oro; DEL'OLMO, Florisbal de Souza (Org.) Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.
- POSSAS, M. L.; SALLES-FILHO, S. L. e SILVEIRA, J. M. An evolutionary approach to technological innovation in agriculture: some preliminary remarks. Research Policy 25 (1996) 933-945. 1996.
- ROSEBOOM, J. Sources of Technological Innovation in Brazilian Agriculture, ISNAR: Discussion Paper No. 99-12, December 1999.
- SANINI, G. A. A reestruturação da indústria de sementes no Brasil: o novo ambiente concorrencial dos segmentos de milho híbrido e soja. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Produção. Departamento de Engenharia de Produção. Universidade Federal de São Carlos: São Carlos, 2002.
- SHIVA, V. Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- VASCONCELLOS, A. G. Propriedade Intelectual dos Conhecimentos Associados à Biodiversidade, com Ênfase nos Derivados de Plantas
- WETZEL, C. T. Marcas competidoras no Mercado de sementes: obtentores e cultivares protegidas. Brasília: Embrapa Negócios Tecnológicos, 2001.
- WETZEL, C. T. Sementes na clandestinidade. Seed News, v. 7, n2, mar/abr 2003a.
- WILKINSON, J.; CASTELLI, P. G. A transnacionalização da indústria de sementes no Brasil - biotecnologia, patentes e biodiversidade. Rio de Janeiro: ActionAid Brasil 2000.

Gestao da Transferencia de Tecnologia em Ambientes de Inovacao

Ementa:

Formas de gestão da Transferência de Tecnologia nos diversos ambientes de inovação. Apresentação e discussão de conceitos de gestão da transferência de tecnologia em ambientes de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das organizações e sua aplicação no mundo corporativo. Modelos de gestão de transferência de tecnologia passíveis de aplicação no desenvolvimento da inovação nos ambientes das empresas.

Bibliografia:

ANDERSON, R e col. Innovation Systems in a Global Context. The North American Experience. McGill-Queen's University Press, London, 1998.

ANSEL, Edward O. Technology Transfer Caltech-Style. Les Nouvelles, Março, pp 10 – 12, 1993.

BESSY, C.; BROUSSEAU, E. Technology Licencing Pratices in France. LES Nouvelles, 25:2, pp 66-75, 06/2000.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

CASSIOLATO, J. E. ; ELIAS, L. A. “O Balanço de Pagamentos Tecnológicos Brasileiro: Evolução do Controle Governamental e Alguns Indicadores”. In: Viotti, Eduardo B, Macedo. Mariano de Matos (org). Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, cap. 6. Editora UNICAMP, 2003.

CHAMAS, C. I.; NOGUEIRA, M. P. ; SCHOLZE, S. C. (coord) Scientia 2000: propriedade intelectual para a academia. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz. MCTI, Fundação Konrado Adenauer, 2003.

CORREA, C. M. Intellectual Property Rights and Foreign Direct Investment. International Journal of Technology and Management: vol 10, nº 2/3, 1995.

EUROPEAN COMISSION - Role and Strategic Use of IPR (Intellectual property Rights) in International Research Collaborations. Bruxelas: Directorate-General for Research/European Research Area: Research and Innovation , 2002 (Working Paper)

FORTEC- Manual básico de acordos de parceria de P,DeI; org. L. O. Pimentel. EDIPUCRS, 2010.

KASSICIEH and RADOSEVICH from Lab to Market commercialization of public sector technology. Plenum Press: New York and London, p. 209-20, 1994.

KLEIN, D. A. A gestão estratégica do capital intelectual: recursos para a economia baseada em conhecimento. RJ: Qualitymark Editora, 1986. p. 251-286.

LE BAS, C. and PATEL, P. Does Internationalization of technology determine technological diversification in large firms – SPRU Eletronic Working Paper Series. Paper no. 128. 2004.

MARKUSEN, J. R. “Contracts, intellectual property rights and multinational investment in developing countries”. Journal of International Economics, Amsterdam, v. 53, p. 189-204.

MATESCO. V. R. and HASENCLEVER, L. “As Empresas Transnacionais e o seu Papel na Competitividade Industrial e dos Países: o caso do Brasil”. In: Veiga, Pedro da Motta. O Brasil e os Desafios da Globalização. RJ: Relume Dumará, cap. S/n, pp 161-192, 2000.

PATEL, P.; PAVITT, K. Technical Competences and Large Firms: Some Elements for Understanding Structure and Development of World's Large Firms. Economies et Societés. Dynamique technologie et organization, Série W., nº 3, v.7, 1996, p. 23-60.

QUINTELLA, C. M. e col. Ambientes de Inovação: Estudos de Caso. In: Russo, S. L. e col. (Org.). CAPACITE: Exemplos de IT. 1ed.São Cristovão, SE: EDUFS, 2013, v. , p. 11-36.

QUINTELLA, C. M. e col. Transferência de Tecnologia. CAPACITE. 1ed. Aracaju, SE: EDUFS, 2011, v. 1, p. 295-308.

QUINTELLA, C. M. e col. Gestão e Comercialização de Tecnologia. CAPACITE. 1ed. Aracaju, SE: EDUFS, 2011, v. 1, p. 225-242.

TEECE, D. Managing Intellectual Capital. New York: Oxford University Press Incorp., 2000.

Valoracao Sistematica de Propriedade Intelectual e Transferencia de Tecnologia

Ementa:

Métodos de valoração, fluxo de caixa descontado (FCD), modelos de precificação de ativos financeiros (CAPM), comparação com produtos no mercado, custos alternativos, regra dos 25%, opções reais, métodos binomiais e Monte Carlo, política única fixa para todos os licenciamentos, outros métodos de valoração.

Bibliografia:

ANDERSEN, B; STRIUKOVA, L. Where Value Resides: classifying and measuring intellectual capital and intangible assets. The transparent enterprise. The value of intangibles. Autonomous University of Madrid, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Os Métodos Quantitativos de Análise de Investimentos. Caderno de Estudos. nº 06, São Paulo, 1992.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003.

AZOFRA, V.; PRIETO, B. SANTIDRIÁN, A. A proposal for the presentation of evolution of intellectual property and its connection with value creation. Analysis of case. The transparent enterprise. The value of intangibles. Autonomous University of Madrid, 2002.

BARNEY, J. How a firm's capabilities affect boundary decisions. Sloan Management Review, Spring. 1999.

BOREMANN, M.; KNAPP, A.; SCHNEIDER, U.; SIXL, K. Holistic measurement of intellectual capital. Technical Meeting. Policy and Strategy Forum. Amsterdam, 1999.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

FAMA, Eugene F.; FRENCH, Kenneth R. The Capital Asset Pricing Model: Theory and Evidence. Journal of Economic Perspectives. Vol. 18, No. 3, p. 25-46, 2004.

GITMAN, Lawrence Jeffrey. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

GOLDSCHIEDER, Robert; JAROSZ, John; MULHERN, Carla. Use Of The 25 Per Cent Rule In Valuing IP. Les Nouvelles. p. 118, December 2002. (www.bu.edu/otd/files/2009/11/goldscheider-25-percent-rule.pdf).

LINGLE, J.; SCHIEMANN, W. From balanced scorecard to strategic gauges: is measurement worth it – Management Review v. 85, n 3, 1996.

MIYAZAWA, Takashi; OSADA, Hiroshi. Quantitative indicators for evaluating the competitiveness of a patent. Journal of Intellectual Property Law and Practice. v. 5, nº 3, p. 192-199, 2010.

PEROLD, André F. The Capital Asset Pricing Model. *Journal of Economic Perspectives*. Vol. 18, Nº 3, p. Pages 3–24, 2004.

PITA, A. C. Análise do valor e valoração de patentes: método e aplicação no setor petroquímico brasileiro. TCC – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção. São Paulo – SP, 2010.

PITKETHLY, R. The Valuation of Patents: A review of patent valuation methods with consideration of option based methods and the potential for further research. *New Developments in Intellectual Property: Law and Economics*, 1997.

SECCHIN, Rodrigo Barcellos. Metodologia de Avaliação de Empresas considerando ativos intangíveis através de Mínimos Quadrados de Monte Carlo e Reversão à Média. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica). PUC, Rio de Janeiro, 2010.

SFAC nº 6. 1985. Concepts Statement No. 6. Statement No. 3 Statement No. 2 . (www.fasb.org/cs/BlobServer?blobcol=urldatablobtable=MungoBlobseblobkey=ideblobwhere=1175822102897eblobheader=application%2Fpdf).

STAHLER, P.; POYHONEN, A.; STAHLER, S.; HONG, J. Valuing dynamic intellectual capital, 2002.

Negociacao Contratos e Formalizacao de Transferencia de Tecnologia

Ementa:

Termos financeiros: avaliação, formas e pagamento. Avanço tecnológico e desenvolvimento. Valoração de ativos intangíveis. Prospecção tecnológica como ferramenta de negociação. Visão do mercado tecnológico. Estudos de mercado e sua relação com plano de negócio. Avaliações preliminares qualitativas que afetam os ganhos econômicos. Royalties (royalties mínimos, royalties escalonados ou variáveis). Pagamento inicial ou taxa de acesso à tecnologia (lump sum). Pagamentos fixos (installment payments). Transferência de know how. Assistência técnica. Penalidades e indenizações. Ferramental necessário. Simulação prática de negociação pelos próprios alunos.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, E.M. Patentes e Atividades Inovativas: uma avaliação preliminar do caso brasileiro. In VIOTTI, E B ; MACEDO, M M Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2003 (Capítulo 7 pp 331-76).

ANDERSON, R; COHN, T; RAY, C; HOWLETT, M ; MURRAY, C. Innovation Systems in a Global Context. The North American Experience. Mcgill- Queens University Press, London, 1998.

BARBOSA, A. L. F. Sobre a propriedade do trabalho intelectual: uma perspectiva crítica. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1999.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

CASSIOLATO, J E ; ELIAS, L A. O Balanço de Pagamentos Tecnológicos Brasileiro: Evolução do Controle Governamental e Alguns Indicadores. In: Viotti, Eduardo B. ; Macedo, Mariano de Matos (org.). Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil, cap.6. Editora UNICAMP. 2003.

CORREA, C. M. Intellectual Property Rights and Foreign Direct Investment. *International Journal of Technology and Management*: vol 10, nº 2/3, 1995.

Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.

GREGERSEN, B. e JOHNSON, B. Learning economies, innovation systems and european integration. *Regional Studies*, v. 31.5, 1997, p. 479-490.

Guedes M. e Fórmica, P. (org); *A Economia dos Parques Tecnológicos*; ANPROTEC, 1997.

HASENCLEVER, L. e TIGRE, P. Estratégias de inovação. In. KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (orgs.) *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil*. Campus, 2002.

LE BAS, C and PATEL P. Does internationalisation of technology determine technological diversification in large firms SPRU Electronic Working Paper Series. Paper no. 128. September 2004

MARKUSEN, J. R. Contracts, intellectual property rights, and multinational investment in developing countries?. *Journal of International Economics*, Amsterdam, v. 53, p. 189-204.

MATESCO, V R ; HASENCLEVER, L. As Empresas Transnacionais e o seu Papel na competitividade Industrial e dos Países: o caso do Brasil, In: Veiga, Pedro da Motta. *O Brasil e os Desafios da Globalização*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, cap. S/n, pp161-192, 2000.

Paladino, G.G. e Medeiros, L.A (ORG); *Parques Tecnológicos e Meio Urbano*, ANPROTEC/SEBRAE, 1997

PATEL, P.; PAVITT, K. Technical Competences and large Firms: Some Elements for Understanding Structure and Development of World Large Firms. *Economies et Sociétés, Dynamique technologie et organization*, Série W., n° 3, v.7, 1996, p.23-60.

Empreendedorismo em Setores Tecnológicos

Ementa:

Características do empreendedor e mitos associados. O processo do empreendedorismo. Oportunidades de negócio. Empreendedorismo corporativo. Empreendedorismo tecnológico: parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Plano de negócio. Empreendedorismo inovador e sua dependência de setores tecnológicos específicos. Geração e gestão de negócios inovadores nas áreas tecnológicas. Sistemas de inovação.

Bibliografia:

ARAÚJO, A. L. C. ; MINEIRO, E. ; SILVA, G. M. M. ; VERDE, C. M. L. L. ; QUINTELLA, C. M. . *Gestão Empreendedora e de Inovação*. In: Suzana Leitão Russo, Gabriel Francisco da Silva, Mairim Russo Serafini, Ana Eleonora Paixão, Maria Augusta Silvera Netto Nunes, Simone de Cássia Silva. (Org.). *CAPACITE - Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários*. Iaed.São Cristóvão, SE, Brasil: Editora UFS, 2011, v. 1, p. 35-76.

Artigos da Revista Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE)

Artigos das Revistas Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC)

Biagio, L A, “Como calcular preço de venda”, Ed. Manole, São Paulo, 2012.

DOLABELA, F. ; *O Segredo de Luiza*, Cultura, Cultura, 1998.

DOLABELA, F. ; *Quero Construir minha história*, Sextante, 2009.

Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.

Guedes M. e Fórmica, P. (org); A Economia dos Parques Tecnológicos; ANPROTEC, 1997.

Paladino, G.G. e Medeiros, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997

PRICE, R.W., Roadmap for entreperneurial success, AMACON, 2004.

QUÍMICOS EMPREENDEDORES; Maria H. Araújo et alli, *Quim. Nova*, Vol. 28, Suplemento, S18-S25, 2005,

Ambientes de Inovacao e suas interacoes sistemicas

Ementa:

Uso da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia em ambientes de inovação. Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pró-atividade.

Bibliografia:

ALBUQUERQUE, E. M. Patentes e Atividades Inovativas: uma avaliação preliminar do caso brasileiro. In VIOTTI, E. B. ; MACEDO, M. M. Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil. Campinas: Editora da Unicamp, 2003 (Capítulo 7 pp 331-76).

BRITO CRUZ, C. H. e PACHECO, C. A. (2004) Conhecimento e Inovação: desafios do Brasil no século XXI. Mimeo, <http://www.inovacao.unicamp.br/report/inte-pacheco-brito.pdf>

BROOKS, H. (1986) National Science Policy and Technological Innovation. In Landau, R. ; Rosenberg, N. The Positive Sum Strategy. National Academy Press, Washington, D.C.

Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.

GREGERSEN, B. e JOHNSON, B. Learning economies, innovation systems and european integration. *Regional Studies*, v. 31.5, 1997, p. 479-490.

Guedes M. e Fórmica, P. (org); A Economia dos Parques Tecnológicos; ANPROTEC, 1997.

HASENCLEVER, L. e TIGRE, P. Estratégias de inovação. In. KUPFER, D. e HASENCLEVER, L. (orgs.) Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Campus, 2002.

HERRERA, A. (1995) “Los determinantes sociales de la política científica en América Latina. Política científica explicita y política implícita”.

LALL, S. (2002) Globalização e Desenvolvimento. In: CASTRO, A.C. (org.) BNDES – Desenvolvimento em Debate – Novos Rumos do Desenvolvimento no Mundo, Mauad, Rio de Janeiro, pp. 105-130.

LANDES, D.S. (1994) Prometeu Desacorrentado, Ed. Nova Fronteira, capítulo “Falta de Ar e Recuperando o Fôlego”. Cap. 5, p. 351-383. OCDE. National systems for financing innovation. Paris: OCDE, 1995, 120 p.

Paladino, G.G. e Medeiros, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997

QUEIROZ, S e QUADROS, R. Inovação e desenvolvimento tecnológico nas empresas brasileiras. Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) / Instituto de Geociências (IG) / Departamento de Política Científica e Tecnológica (DPCT). Campinas, 2005 (mimeo).

QUÍMICOS EMPREENDEDORES; Maria H. Araújo et alli, *Quim. Nova*, Vol. 28, Suplemento, S18-S25, 2005

REDES, Buenos Aires, n.5, v.2, dezembro 1995, pp. 117-131.

Seminário Integrador

Ementa:

Seminários de discussão de produção científica e tecnológica sobre as competências dos NITs abordando aspectos da multidisciplinaridade da propriedade intelectual e transferência de tecnologia e inovação tecnológica relacionados com os temas das dissertações.

Bibliografia:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 10520: Apresentação de Citações em Documentos. Rio de Janeiro: Out., 1988.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: Ago., 2000.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de Metodologia Científica. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2. ed. São Paulo: Bookman, 2001.

Seminário de Projeto de Mestrado

Ementa

Seminário sobre o projeto de pesquisa a ser desenvolvido pelo aluno para o trabalho de conclusão de mestrado.

Bibliografia

Esta disciplina não possui bibliografia específica.

Exame de Qualificação

Ementa

Descrição do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no trabalho de conclusão de mestrado.

Bibliografia